

COLETÂNEA DE POESIAS

II SLAM NOSSA VOZ

2º SLAM INTERESCOLAR
DRE SANTO AMARO

SLAM
NOSSA VOZ



2019

SÃO PAULO/2019

2ª EDIÇÃO SLAM NOSSA VOZ

Competição de poesias autorais entre as Escolas Municipais de Ensino Fundamental da DRE Santo Amaro – 2019

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO SANTO AMARO – DRE SA

Lineia Ruiz Trivilin

Diretora

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - DIAF

Mônica Batista Silveira

Diretora

DIVISÃO DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS E DA EDUCAÇÃO INTEGRAL – DICEU

Debora Lieber de Paula

Diretora

DIVISÃO PEDAGÓGICA - DIPED

Denise Pizzoni Moreno Rocha

Diretora

COMISSÃO ORGANIZADORA

DIPED

Claudia Gonçalves da Silva

PROFESSORES

Deise Tadeu Rodrigues

João Henrique Oliveira da Silva

Marlei Luciane Bernun

Marta Regina Rocha

Maurely Pires Silva Soares

Paloma de Andrade Silva

Roberto Bezerra dos Santos

Silvia Aparecida de Lima

EDIÇÃO

Arnaldo Dib

FOTOS

Bianca Santiago

SLAM INTERESCOLAR

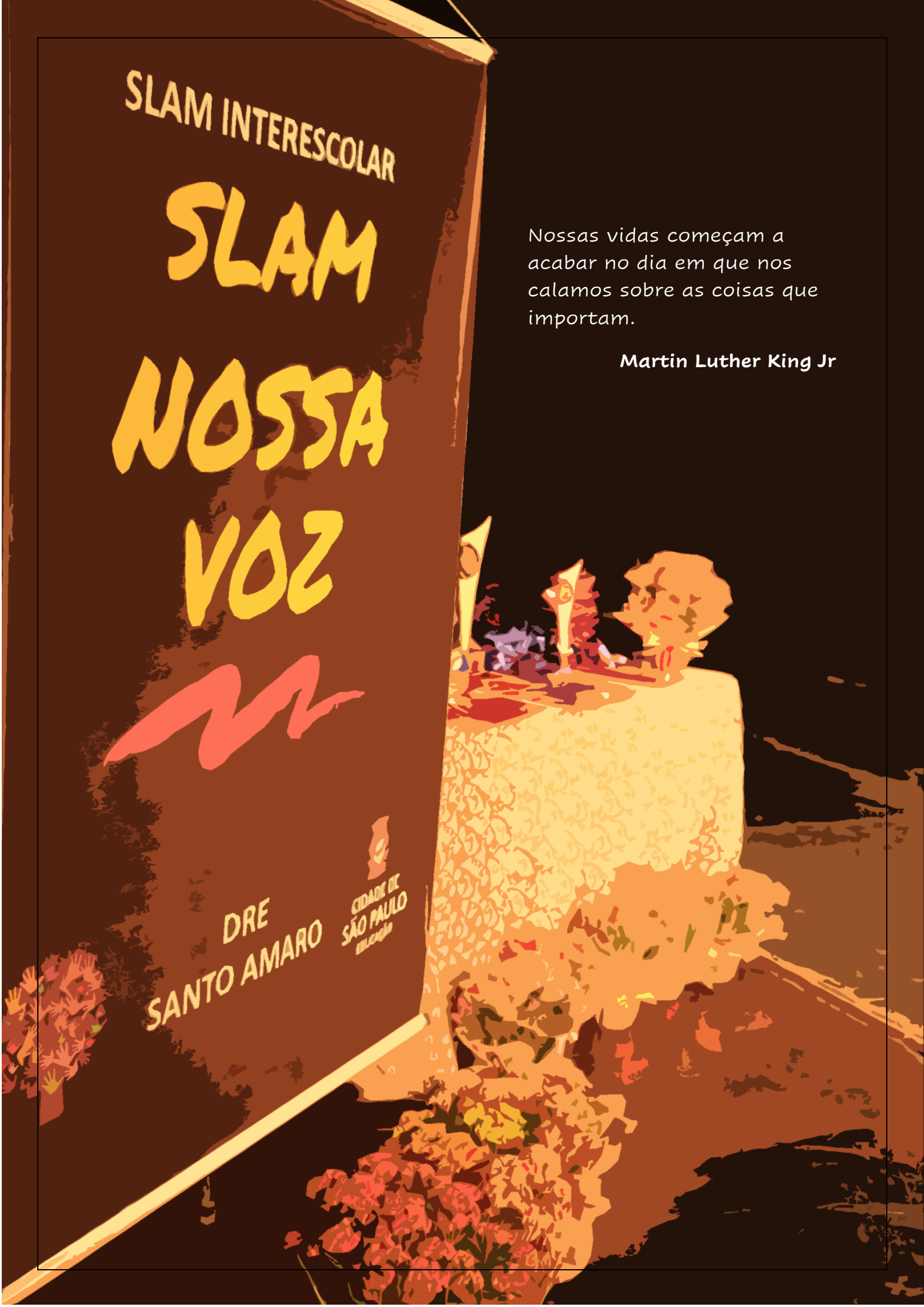
SLAM NOSSA VOZ

DRE
SANTO AMARO

CIDADE DE
SÃO PAULO
Educação

Nossas vidas começam a acabar no dia em que nos calam sobre as coisas que importam.

Martin Luther King Jr



SUMÁRIO

A direção da vida.....	7
A história apagada.....	8
A paz mundial.....	9
Ah, menina, se você soubesse o quanto é linda.....	10
Apenas especiais.....	11
Apocalipse	12
Assim.....	14
Brasil, Brasil.....	17
Cárcere privado.....	19
Corredor de fumaça não é nada do que a gente acha!.....	20
DiverCidade.....	21
Diversidade brasileira.....	22
Ei, heterossexual!.....	24
Ela.....	26
Ela é estranha.....	28
Ensino.....	30
Espero que dê para entender.....	31
Essa cota que me faz ter um pouco de esperança.....	33
Eu poderia morder a língua.....	35
Evolução contrária.....	36
Homens e mulheres.....	39
Injustiça.....	40
Lágrimas.....	41
Morreu.....	42
Mulher.....	44
Não são todos que tem.....	46
Negra.....	47
Ó mito...Não mintol!.....	48
O racismo.....	50
Olha esse batom.....	52
Onde vamos parar?.....	54
Preconceito.....	56
Preta.....	59
Racismo.....	60
Seja bem vindo.....	61
Sem tempo, irmão.....	63
Só mais um poema.....	65

Sou criança e tenho direito, e nem por isso sou tratada com respeito.....	67
Sou estranho.....	68
Tempo.....	69
Um aroma suave.....	71
Versos da sociedade.....	73
Você bateu o carro, aprendeu a roubar.....	75



A direção da vida

Kaique Julio Gonçalves – EMEF Carlos de Andrade Rizzini

Às vezes nós paramos na vida e nos perguntamos
O que eu faço agora?
Alguns falam fuja... Corra de seus problemas
Mas a verdade é que quanto mais corremos, mais problemas acumulamos
Vai chegar uma hora na vida em que vamos cair feio
Só nesse momento que começamos a pensar direito
Me explique por que só pensamos à beira da morte

O ser humano é imperfeito... Isso não nego
Mas uma coisa eu digo de cada ação
Tem uma reação e a do ser humano vem forte
E quando vier... Você não vai poder chorar, nem fazer mimimi
Sabe por quê?
Porque será tarde demais... Nossos erros serão irreparáveis!

É simples
Vamos morrer
E já passou da hora de você se levantar
E agir logo, caso você fique aí parado,
O planeta será inóspito.
Uma vez um homem muito sábio me disse:
O lado bom de chegar ao fundo do poço
É que só tem uma direção para seguir
Pra cima!

A história apagada

Ligia Pereira - EMEFM Professor Linneu Prestes

Branca demais pros pretos

E preta demais para os brancos

Não existe nada mais frustrante do que não saber a sua origem

De não saber o seu passado.

Meu passado vai além de Pedro Álvares Cabral,

Minha história vai além de Dom Pedro.

Meus antepassados podiam ser reis e rainhas

Ou até mesmo, grandes escritores

Mas, não: eu não sei.

Desde cedo os europeus obrigaram a nos cedermos à sua cultura,

catequizaram os índios

trouxeram meus antepassados a força nos navios negreiros,

apagaram a sua história,

apagaram a minha história.

Queria ter alguém para me inspirar,

uma história para repassar:

mostrar que a nossa história, vai muito além disso;

mas, eu não tenho.

Isso me motiva

me motiva a não desistir,

me inspira a ser uma pessoa melhor,

mesmo com as dificuldades que o nosso povo carrega durante a história,

eu não vou desistir.

vou oferendar um chibarro no pé de cajá

pra ter sempre força

pra poder lutar e para que a nossa história, seja repassada.

A paz mundial

Soraya Nicodemos Rosa – EMEF Profº Nelson Pimentel Queiroz

A paz mundial está acabando,
Brigas e intrigas estão começando;
Precisamos parar com as brigas
Se não o que resta da nossa vida.

Pessoas que tentam manter a paz...
Quase nunca se dão bem...
Ficam em paz...
E de poucas pessoas o amor vem também.

Temos que aproveitar a vida
Pois a cada segundo e minuto
Um dia se caracteriza.

E com isso vem a honestidade,
Que nem parece realidade.

A amizade é o que nos resta
Se não o que há da vida, bela?

Ah, menina se você soubesse o quanto é linda

Taina Isidio dos Santos – EMEF Bernardo O’Higgins

Ah, menina se você soubesse o quanto é linda

Mesmo com seus defeitos

Me deixa mais alucinado

O jeito que coloca o seu cabelo atrás da orelha, aaaaaa, menina

Tu e esse teu jeito me enlouquece

Se você soubesse o quanto eles te olham me deixando loucamente enciumado e
com isso acabar ficando emburrado

Tu é a passagem para o paraíso

Dentro desse quarto só você e seus livros

Ignorando o mundo lá fora e os prejuízos



Apenas especiais

Anita Rebeca Mendes dos Santos – EMEF Profª Amélia Rodrigues de Oliveira

Todos acham que é bobagem,
Que mulher só serve para lavar as roupas e
Outras coisas,
Opa! Que coisa tosca.
Somos muito legais e especiais,
Cada um do seu jeito,
Sem preconceito.
Machistas que são ignorantes e covardes,
Falam mal das mulheres e não olham
Seus próprios umbigos
Ai, que ridículo.
Somos lindas e poderosas
E também muito corajosas,
Coisa besta e sem graça, ficar falando
Da nossa raça.
Tem loira, morena e ruiva,
Somos todas diferentes,
Cada uma muito especial e inteligente.
Burro e que fala,
Que não sabemos fazer nada,
Somos competentes e muito diligentes
Acharam que erámos fracas,
Porém se enganaram
Agora quem manda?
Nós, é claro!

Apocalipse

Nicole Lima de Oliveira - EMEF Conde Pereira Carneiro

Joga o lixo no rio
Deixa a terra apodrecer
Esquece do filhote do filhote
Que nem vai nascer

É só o início
Eu vi vivi e pelo jeito vou continuar (vi)vendo
O dia em que as pessoas chamarão cinzas flutuantes de vento
O dia em que eu vou comer um tomate com tanto agrotóxico que ele vai sair correndo

Você duvida? Ou você não está vendo?
Porque, pra mim, já está acontecendo
O mundo árido, plástico, anêmico, insípido e incômodo
Que se não fosse trágico seria cômico
Que seria melhor se fosse antropofóbico
E que rezasse que tivéssemos assim como os dinossauros um fim catastrófico

Tá quase lá, meu Brasil!
Nossa água sendo desperdiçada
Em fundos líquidos sendo transformada
E jorrando pra dentro do bolso da quadrilha engravatada

É rio tóxico de agroquímico que tomba na estrada
É fogo no céu que faz o dia virar noite do “nada”
É 20.000 hectares de floresta que na fogueira tá sendo jogada

E O GOVERNO NÃO FAZ NADA!

Na testa a marca da besta, 17, tá estampada

Que se exploda o fogo na mata

O importante é acabar com a mamata

Mas a verdade é que a humanidade só vai ser importar de fato

Quando não sobrar nada

Nem um botão nem um rato

Enquanto isso não acontece

Vai parando, vai reparando, vai repensando e vai se preparando

Porque o Apocalipse já tá chegando

Assim

Gabi Calazans – EMEFM Professor Linneu Prestes

Assim

Falando de mim

Eu criei forças e vim parar por aqui

A melhor versão de mim

É que quanto mais meu peito doía

Mais eu sentia que estava perto do fim

Enfrentando guerras internas

Sofrendo machismo por sensatos que só falam m****

É que a alma de vocês tão tipo cor branca

Neutra, sem conteúdo e sem resposta

Somos

Vítimas de abuso e aguentamos caladas

Estranha diária lembrança

Situação que tem que ter cobrança

Vocês batendo em quem já apanha

Em uma música do Legião urbana

Éramos para ser tipo Eduardo e Mônica

Só que eu tô mais para a Mônica evoluída

Nossos caminhos se cruzaram

Mas, ae Eduardo, hoje eu decidi voar sozinha

No meu mundo você que vinha de camelo



E eu com a minha magrelinha

Ae, é que eu sou toda diferente

A mina que grita por liberdade em uma sociedade que só quebra a nossa cara

E f*** com a nossa mente

Piada

Seja qual for as minhas atitudes, meus gestos

Eles me chamavam de piada

Garota seja bem mais do que a mina

Que eles querem, querem que deixe a louça lavada, a casa arrumada

A liberdade dentro de você é um grito que não se cala

É que ela tem fogo nos olhos e um poder na mente

Garota, eu sei como dói a fala dessa gente

Mas nunca deixe seus sonhos em vão

Leve ele sempre para frente

Vivendo em uma sociedade que não nos sustenta

O mesmo que diz te proteger

É o mesmo que te aponta a ponto 40

Eles sempre falam coisas tais

Que somos incapazes

Delicada demais

Fraca demais

O f*** é que eu sempre lutei por igualdade e paz

É que esses cria nunca vão sentir

O que sentimos na pele

Enquanto o abuso que vocês fazem diariamente

Fede

Nos enfraquece

Mas a gente nunca se perde

Se até em lixão nasce flor

Flores viraram poetas por amor

E com seus versos deixando de lado

Toda aquela dor

Hoje venho trazendo versos de ódio e rancor

Mas acima de tudo

Versos para as mina nunca esquecerem seu próprio valor



Brasil, Brasil

Jonathan Henrique Fernandes de Queiroz - EMEF Profº Laerte Ramos de Carvalho

Brasil, Brasil

Até quando isso vai continuar assim?

De 10 pessoas que morrem

8 era neguin

É isso que me revolta

Não posso usar roupa de marca

Que sou usuário de drogas

Aí eu te pergunto

Difícil, né, paizão?

Vários dormindo no chão

E seu presidente lá contando os milhão

Eles me criticam e me chamam de vagabundo

Só porque faço poesia

E passo a visão de um bom futuro

A mídia nos vende como bandido

Eu sou bandido, sim

Minha mente é um fuzil

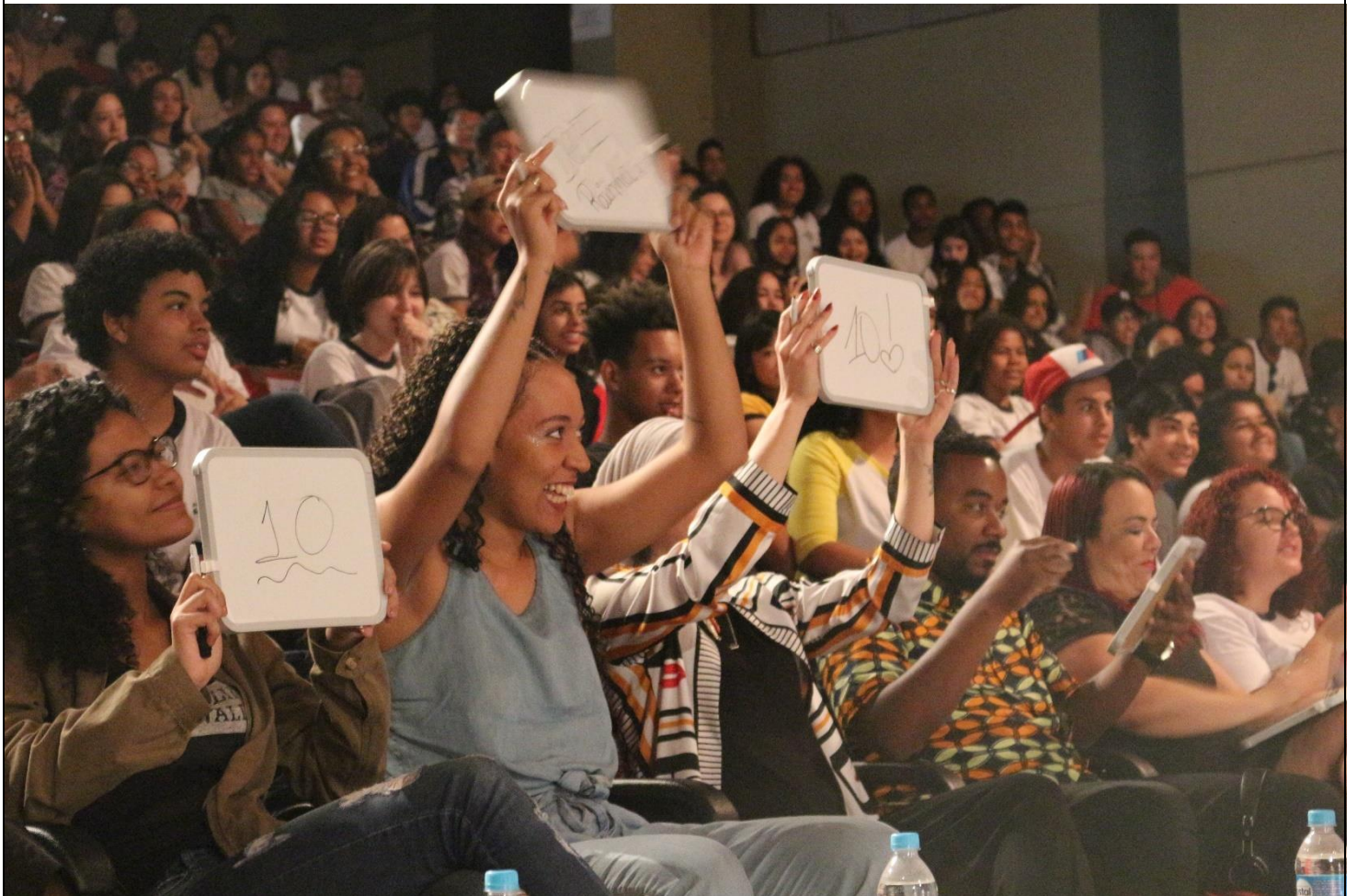
E minha língua dispara tiros

Meu tiro é fatal

Incomoda o sistema

Agora...

Assassino, ladrão, estelionatário e racista
São vistos como patrão
E novamente mais uma chacina aconteceu
O que dá na cabeça desses caras que vivem na fúria
Com uma 9mm na cintura?
Brumadinho, CT do Flamengo - Rio de Janeiro e Suzano
Foram sonhos destruídos covardemente
Mas para o governo tanto faz
Vidas a menos ou vidas a mais
Até quando vamos aturar essa situação?
Mas já dizia Racionais
“Minha meta é 10
9,5 nem rola”



Cárcere Privado

Christine Hikari Yamada – EMEF Profº Nelson Pimentel Queiroz

A paz mundial está acabando,
Brigas e intrigas estão começando;
Precisamos parar com as brigas
Se não o que resta da nossa vida.
Pessoas que tentam manter a paz...
Quase nunca se dão bem...
Ficam em paz...
E de poucas pessoas o amor vem também.
Temos que aproveitar a vida
Pois a cada segundo e minuto
Um dia se caracteriza.
E com isso vem a honestidade,
Que nem parece realidade.
A amizade é o que nos resta
Se não o que há da vida, bela?

Corredor de fumaça não é nada do que a gente acha!!!

Kaue Araujo Nascimento – EMEF Profª Isabel Vieira Ferreira

As pessoas querem esconder a verdade da gente

Como se a gente fosse doente

A gente enxerga, mas finge que não

Enquanto estamos aqui, eles lá faturaram 1 milhão

Eles negam todo dia dizendo que não

Mas a Amazônia mostra isso, mas eles fingem que não

Eles dizem que tem compromisso com o Brasil

Mas sempre roubam e a culpa é da favela

Se a gente idolatrasse o povo igual idolatra político

O país não estava nesse estado crítico

Que a verdade seja dita de forma clara e rasa

Sem muitas curvas e com muita raça

Precisamos de poetas

Que estraçalham com o sistema

Essa é a minha esperança e nossa herança

A poesia pode salvar quem quer se matar

Basta a pessoa saber usar

Pra calar a boca de outras

Que falam que isso é bobagem

E coisa de malandragem

Mas enquanto eles falam a gente age

DiverCidade

Leandro Vulcani Silva – EMEF Des. Manoel Carlos de Figueredo Ferraz

Será que um dia entenderão o porquê?

Uma vez sonhei que aceitavam
o jeito de cada um ser

É necessária uma lei
para então nos defender?

Recentemente a criaram
isso nem dá pra entender
Mas ainda haverá pra nos proteger
a diversidade de gênero
e com todos conviver

Comigo é oito ou oitenta
Vai ouvir ou vai correr?
Quando pensar em ter nojo
da sexualidade de alguém
se olhe no espelho e pense se gostaria que tivessem
nojo da sua também

O preconceito existe até
no mais alto escalão
da política nacional
Olha que situação...
Tô nem aí se é ex-militar
ou presidente do Brasil
Tem que nos respeitar
Pela diversidade vou lutar
porque a luta é hoje, amanhã
E sempre vai continuar

Diversidade brasileira

Vitor Abade Silva – EMEF Armando de Arruda Pereira

Somos Brasil,
Somos a beleza vasta,
A evidência maquiada de desgraça,
Somos a tal famosa "mulata",
Somos o catador de sucatas,
Somos ouro, somos bronze, mas também somos prata.
Somos samba, somos axé, somos maracatu, acarajé,
Somos resistência e persistência,
Somos capoeira e também praça da Sé que aliás, é onde mais se encontra a fé!
Somos burocracia, somos democracia,
Somos pobres nos tornando burguesia,
Somos o POVO de valor,
Somos turistas no Cristo Redentor.
Da Bahia foi aquele que disse:
"A terra é do povo, como o céu é do condor".
Somos o lugar onde a esperança prevalece,
Somos a liberdade de ir e vir,
De fazer ou não fazer,
De ir ao culto, ler torá ou frequentar catequese.
Somos sangue escondido embaixo de tapete vermelho,
Somos albinos, brancos e também NAVIOS NEGREIROS.

Somos ladrões de terno e gravata que só de dois em dois anos fazem parte da pátria,
Os filhos deste solo és mãe gentil pátria amada FALIU.

Salve, salve favela.

Salve, salve favelados.

Eu te amo, eu amo Brasil,
eu amo a pátria que se diz amada,

Mas te deixou adoecer,

Padecer na fila de um hospital,

Eu te amo e tiro o seu direito a educação,

Mas te dou uma cesta básica no natal,

Só pra não dizerem que não sou tão mau.

Todos somos brasileiros

E eu também sou quando não estou a trabalho na Suíça, Turquia ou na Bósnia,

Qualquer lugar que não seja fronteira.

Somos milhões de quilômetros quadrados e milhões de vidas brasileiras.

Ei, heterossexual!

Giovana de Souza Bobadilha – EMEF Profº Laerte Ramos de Carvalho

Ei, heterossexual!

Tem certeza que você é isso?

Mas você já tentou com um menino?

Não? Então, como tem tanta certeza?

Ninguém nasce assim, gostando de tetas!

Acho que pode ser influência talvez

Você convive com mais heteros?

Desconfiei!

Mas nada contra você ser assim

Só não vem dar em cima de mim!

E você, hetero, não tá entendendo nada

Mas eu tô mostrando o que a gente passa

De forma alternada

Tô te mostrando LGBTfobia

E o que ela causa

O gay, de casa, ontem foi expulso

Ele queria um abraço da mãe, burro!

Ganhou só a fama de ser o “desorgulho”!

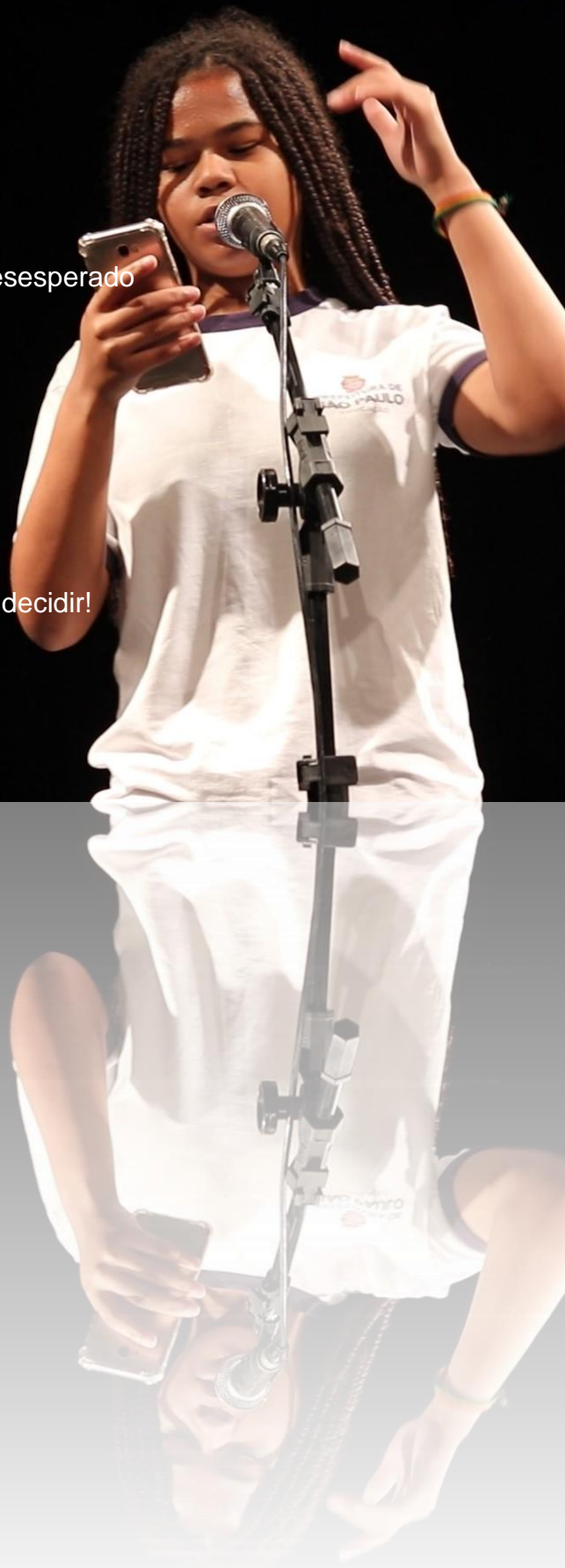
A lésbica se esconde

Se o pai descobre, vixe filha, some!

Que se correr o bicho pega, se ficar o bicho come!

Trans, cuidado onde põe o pé!
Senão você morre por ser quem é
E ceder a prostituição?
Não é isso que você quer!
Bi, sempre com fama de rodado! Mas ele não tá desesperado
Ele só quer amar e ser amado!
Eu? Ah, eu...
Eu grito!
Sou gay! Sou lésbica! Sou trans! Sou bi!
Sou bi***! Sapatão! Traveco! Ou talvez não sei me decidir!
Pro céu minha bandeira se levanta!
Dou cor pro mundo, coloro mentes brancas!

Ei, heterossexual!
Larga de ser um fiscal de c* inconveniente!
Abre essa mente
Entende!
Nossa vida quem leva é a gente!
Então, heterossexual
Respeito é igual por igual!



Ela

Nicolly Almeida – EMEF Armando de Arruda Pereira

Ela? Ela é Libriana

Nascida e criada na favela, ou melhor, "comunidade "

Ela que foi abusada por erros do "pai"

Aos 13? Já trabalhava

Aos 16? Engravidou

Aos 37? Descobriu que seu primeiro amor na verdade só a usou.

Aos 38? Se descobriu MULHER!

MULHER capaz de ser feliz sem homem algum.

MULHER com apenas 1.800 reais mensais capaz de sustentar seus 3 filhos.

Ela? Haaa...Ela é guerreira nunca fugiu da luta.

Sempre deu sua cara a tapa e já até morou na rua...

Ela?

Chata, marrenta, brigona que depois de 21 anos de casada começou a viver!

Ela que não liga para o que os outros dizem.

Ela depois de tudo isso ergue a cabeça e diz:

"SOU A TAL NEGUINHA DA FAVELA QUE VAI CONQUISTAR O MUNDO!"

E não é que os outros ficam p***s?

Ela que não teve nada, porém sempre deu tudo.

É ela, minha mãe ou melhor mãe de todos.

Adora ouvir uns raps, samba, pagode

Curte Arlindo Cruz, Turma do Pagode

Ela é assim, lembra de todos mais esquece de si.

Até parece que ela não existe.

Fazer o quê?

Ela é espetacular!

Na verdade, vamos soltar o verbo ela é F***

Ela é mulher brasileira.



Ela é estranha

Vitória Cerqueira – EMEF Armando de Arruda Pereira

Ela é... "Estranha",

Tem vergonha até pelo bate papo, tem ciúmes até de uma foto,

Chora ouvindo suas músicas favoritas,

Grita quando se assusta e faz birra feito criança!

Ela é escandalosa, porém tímida isso depende muito se está perto dos seus amigos...

Aliás quando ela está, perde a vergonha na cara e só faz M****!

Sim, ela é "Estranha", mas pelo menos procura ser feliz.

A garota tem uma risada alta e ao mesmo tempo uma voz doce...

Faz careta do nada, come brigadeiro, pipoca e sorvete sem culpa.

Fala sozinha, canta errado, dança feito louca quando está só,

Conta piada velha e acha a maior graça!

Dizem por aí que ela é estranha...

Mas sabe por que não me importo?

Porque me orgulho de ser eu mesma. Sou feliz.

Padrões, Kkkkkkkk nem ferrando!

Sou assim e não vou mudar.

E mesmo sendo a "estranha",

Se algum garoto quiser ficar comigo, não é porque está bêbado ou a visão tá zuada.

É PORQUE SOU UMA MINA GATA!

E SABE POR QUE FALEI DISSO?

PORQUE EU PODERIA SER MAIS UMA NA SOCIEDADE CALADA E SEM FALA!

MAS... NÃO! EU FAÇO, EU GRITO, EU ME EXPRESSO E NÃO LIGO! SABE POR QUÊ?

QUANDO EU MORRER EU QUERO E ESPERO DEIXAR UM LEGADO VIVO!

NÃO COMO UM MENINA. MAS COMO UMA "MENINA MULHER" QUE SONHA E
ALCANÇA TUDO QUE QUER!!



Ensino

Heloisa Hashiguchi Leal – EMEF Bernardo O’Higgins

Escolas estão faltando
Verba nem se fala
Os impostos vão para onde?
Mala

Para piorar o andamento
Tem festa no parlamento
Sem professores, educação ruim
Mas quem disse que ligam para mim?

Cada um por si, de nada adianta
Todos juntos seremos mais fortes
Não podemos ficar à beira da sorte

O governo pouco se importa
Nós somos a mudança
Precisamos lutar, ainda há esperança

Resistência para que sejamos notados
Precisamos de ajuda, a educação grita e chora, rumo a vitória
Posso contar com você?

Espero que dê para entender

Thayllane Nogueira Rodrigues – EMEF Prof.º Mário Schonberg

É pedir demais

Que vocês respeitem as minas e as deixem em paz!

Não é porque você chegou com uma cantada barata que ela vai querer você.

Será que é difícil entender?

Não queremos muitas coisas

Só queremos respeito, paz e tranquilidade

Tranquilidade para sair de casa

sem medo de pegar um ônibus e andar pela cidade

Mas parece que estou falando grego...

Vocês não sabem o significado da palavra respeito?

Ou se fazem de idiota mesmo?

Vocês se acham os “tals” ...

Mas são só um bando de bost*!

E me desculpe se às vezes eu pareço feminista

É que às vezes dá raiva e dói na alma...

Mulheres lindas sendo espancadas, maltratadas e torturadas

Buscando ajuda, pedindo socorro...

É que não dá pra ouvir os seus gritos lá em cima do morro

Mas para eles isso é normal, uma coisa banal

É fácil ser a pessoa que está batendo,

quero ver você sentir o que ela está sentindo...

O que nós queremos é igualdade

e não olhares pervertidos e com maldade

Só queremos isso e mais nada

E espero que dessa vez tenha dado pra entender

Que os homens tenham vergonha na cara

Que no futuro exista mais meninas que pensem desse jeito

E que isso seja apenas o começo

Espero que no futuro as mulheres consigam o tão esperado respeito

Então, tome cuidado da próxima vez que mexer com alguma mulher na rua...
Ela pode se juntar com outras e virar muitas!



Essa cota que me faz ter um pouco de esperança

Gabriela Conceição dos Santos – EMEF Carlos Augusto de Queiroz Rocha

Essa cota que me faz ter um pouco de esperança

Mas me faz ter desconfiança

Minhas vagas já foram roubadas

e os irmãos tão caindo na jaula

Colecionando armas

invés de livros

Quando vocês vão entender que o crime

não vem do preto

vem da falta de oportunidades

O povo preto é a maior parte da população

E ainda sofre discriminação?!

Coloco a mão no bolso pra puxar meu celular

cê já acha que um assalto vai começar!

E melhor você se desculpar!

Se já viu um preto na rua e achou que ele ia te roubar!

Esses garimpeiros tão querendo fama,

roubando terra de índio

pra colocar gado na grama

taca fogo nesses racistas

nós vai pegar esses fascistas

que acham que são Hades

Culpando quem mais produz

De anjo vocês não tem nada

Até deusa Atena tá ficando preocupada!

destruindo nosso planeta

você acha que ele é nada?

Se ponha no seu lugar
Seu dinheiro não vai te alimentar!
Deixa os índios na floresta
na cidade ou na gringa
Que tal vocês viverem a vida de vocês sem opinar na vida indígena?

E nem vem que a minha voz, eu não vou abaixar
Meu momento de fala e você de escutar
Quem mais cuida do planeta vocês querem matar!
P****, onde isso vai parar?
Caminho pelo certo
Esse Brasil é imenso
Mas não me pertence
Até porque quem estava aqui antes eram os índios
Não os portugueses!



Eu poderia morder a língua

Evelyn Silva – EMEF Alm. Sylvio Heck

Eu poderia morder a língua
Forçar uma risada, fingir um sorriso
Segurar a respiração ser uma boa máquina
Um bom fantoche, entrar na sua encenação

Poderia dançar conforme a sua música,
Fazendo a “boa moça”, sorrindo, concordando, calada...
Me sufocando!

Mas a Barbie tem uma coisa pra falar
Não vai ficar quietinha pra parecer bonita,
Indefesa e te vangloriar
Essa rainha não precisa de um rei, vai sozinha governar!

Não vou ficar sentada pra sorrir e acenar
Luz, câmera, ação.
Agora eu comando a apresentação
Acha que pode me fazer sofrer? Eu posso te fazer chorar
Vou fragmentar seu coração.
A princesinha tem poder pra te deixar no chão.

Evolução contrária

Eduardo Brito De Oliveira - EMEF Des. Manoel Carlos De Figueiredo Ferraz

Tô cansado de adultos
Querendo passar sua visão adiante,
De que branco rico é empresário
E preto rico é traficante

Burgueses são traficantes
As drogas são avançadas
Alunos viram professores
E a educação tá atrasada

É feito um pré-conceito
Sem ter nenhum conceito
Pessoas ricas vão a concertos
Onde pobres não são aceitos

Pobres e pretos com desejo
De na sociedade serem aceitos
Prossegue a luta contra o inimigo
Na busca de um abrigo

Sou homem branco privilegiado
Apenas por nascer dessa cor
Ele por ser preto foi preso
E sofreu racismo sem pudor

O mundo é preconceituoso,
O homem é ardiloso
Mulheres são abusadas
E o nosso governo é mentiroso



Tem quem diga
que o presidente é um mito
Quase sempre é um cara branco
Igual palmito
De classe alta, mas não se considera rico
E tudo o que ele tem o papai dele batalhou muito por isso

Ele diz que nosso país não tem fome,
Mano, é mentira!
Ele diz isso porque não vive nas ruas
Ou na nossa periferia

Políticos quebram as leis,
E nós que somos suspeitos?
Isso é sobra de poder
Ou é falta de direito?

Deus disse que fez o homem do barro
Eu solto um berro
Mas que grande estrago cara, isso foi um erro
O nascimento de um sofrimento
Até pro mundo em que vivemos,
E ele não era perfeito

Sei que sou livre e hábito
Um mundo com livre arbítrio
O ser humano vai pra Marte
Não é mais um sonho, é o inverso
Talvez esse seja o primeiro passo
Pro ser humano ir pro espaço
E fazer o mesmo que na Terra, com a "p*****" do universo

Sei que é triste o que eu digo
Mas é a pura verdade,
Vamos pro espaço para estragá-lo,
É a evolução contrária da humanidade.



Homens e mulheres

Emilly Gomes dos Reis – EMEF Padre Aldo da Tofori

“O homem que manda em tudo”

Se engana seu burro!

A mulher sofre pra fazer de tudo

Enquanto você faz “merda” no mundo

Mulheres fortes e guerreiras,

Elas não falam asneiras.

Fortes, inteligentes

São competentes!

Sua mãe é mulher...

Sua irmã e tia também

Então é melhor respeitar, “mané”

A mulher é sempre assediada

E volta pra casa machucada

Não aguentamos mais isso

Lutamos, lutamos sem pausas

Enquanto você nos aniquila

É só você ter consciência

Pois já perdemos a paciência!

Espero ter ajudado você a entender

A mulher é ser humano

Assim como você!

Injustiça

Davi Paixão dos Santos – EMEF Profª Isabel Vieira Ferreira

Sociedade cega?

Ninguém merece

Veem as coisas acontecendo

E fingem que não acontece

O medo está à solta

Polícia apavora o cidadão

Porque em um país que roubam de terno e gravata

O negro periférico que é o ladrão?

Se você luta pela igualdade

Eles vêm te calar na bala

Fizeram isso com a Mariele

Tentaram com a Malala

Pois o preconceito

Acontece quando você

Se comporta do seu jeito

Quando você é diferente

Porque o sistema nos trata como robôs

E nós agimos feito GENTE!

Lágrimas

Mariana Liz – EMEF Prof^a Amélia Rodrigues de Oliveira

Lágrimas de pessoas

Que acabaram de sofrer

Por alguma coisa de acabou

De acontecer

O sofrimento pode ser grande

Mas pode desaparecer

Com um abraço

Ou um amigo para te acolher te acolher

De correr

De algo que acabou de acontecer

Com aquele seu amigo que

Acabou de falecer

Pessoas sofrem sem saber

Mais vezes conseguem entender

Aquela que vem a acontecer

Morreu

Cássia Cristina Sousa Silva – EMEF Prof.^a Ana Maria Alves Benetti

Morreu

Quem chorou?

Quem se importou?

Era só uma mulher

Uma menina

Está morta

Mas nunca esteve viva

Quem se importa?

Era um aborto falho

Era vivo

Era o pôr do sol

Na verdade, era a noite

Mas ninguém liga se você está sangrando

Todos choram

Quem não chora em quatro paredes?

Mas e quem não tem teto?

Mas quem chora chama a atenção

Se chamasse tanta assim
Nunca iria chorar
Você tem que se manter em pé
Para o tato não perder
Mas você já perdeu tudo
E quem nunca desmoronou?
Ela tinha sentimentos
Esperava o seu lamento
Pegou todos os dias
Mas não teve sua resposta
Ela era uma profligação
Mas quem não é
Era só mais uma mulher
Uma menina
Para se pensar
Era só mais um que pensava demais.

Mulher

Sophia Cristina Da Silva – EMEF Prof.^a Amélia Rodrigues de Oliveira

Mulher não é capacho

Muito menos lixo jogado

Somos mulheres que devemos nos fortalecer

E meu querido não fique rindo que você vai ver.

Que mulher

Não é um ser qualquer

É maravilhosa

E muito corajosa

E aventureira, então,

Não se fala disso não

Ela tem compaixão.

Mulher não é escravo

Para nem sequer ganhar um centavo.

Ela trabalha mais que os homens

E quem sai ganhando?

É claro os homens

E isso eu não entendo!

E hoje vim aqui dizer

Que mulher é um ser

Maravilhoso que nasceu para vencer.

Eu digo isso porque



Sou uma mulher que
Ajuda as outras se fortalecer
Para não sermos derrubadas
E dominadas,
Por homens quem nos querem acabadas.
Não fique aí no chão,
Pegue minha mão
Que eu te levantarei,
Pois, aí eu terei
A oportunidade
De trazer uma mulher a felicidade.
Pois mulher, você não está sozinha nessa guerra,
Porque tem várias guerreiras nessa Terra.
Eu não sou escrava
Pra trabalhar para um homem que me bate
e me maltratava?
Vê se me erra
E vê se eu tenho cara
De empregada.
Mulher é gente,
Não escrava.
Mulher é inteligente e independente
Acorda para a realidade cara!
Porque aqui não é conto de fadas

Não são todos que tem

Anaíle Komar – EMEF Bernardo O'Higgins

Não são todos que tem

Não em todos que querem ter

Mas se tem em Belém

Pode ter pra você

Algumas pessoas, ou não

Tem felicidade no coração

Nem sempre é escuridão

Pois a maioria é compaixão

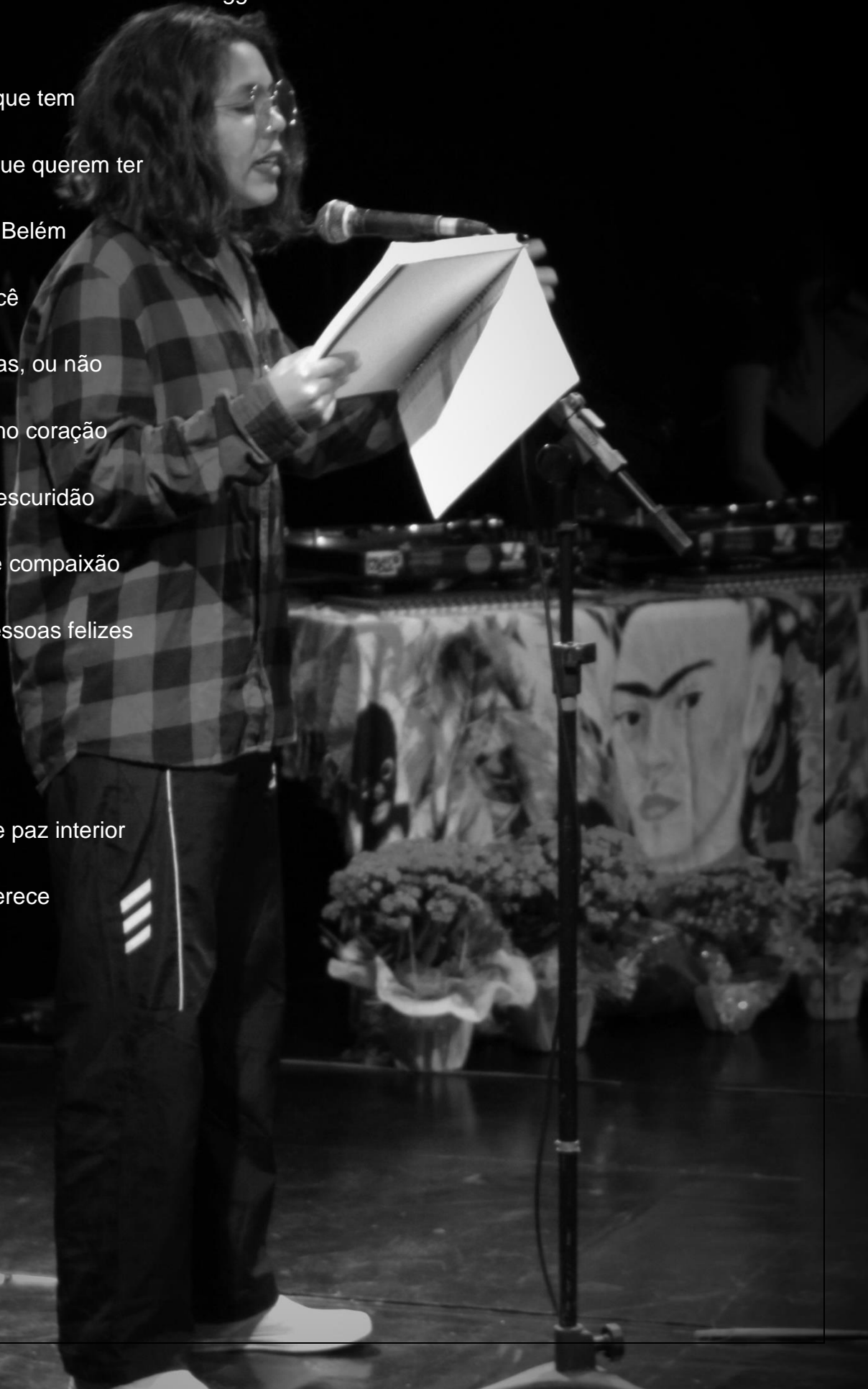
Gosto de ver pessoas felizes

Sorridentes

Alegres

Pois felicidade e paz interior

Todo mundo merece



Negra

Thiago Santos Gomes – EMEF Profº Mário Schonberg

“Que beleza!”

Nunca vi mulher mais linda

Do que aquela mulher negra

Depois dizem que preto é a cor do pecado

Preta linda

Preta perfeita

Fora do padrão

É empoderada

A única coisa que depende

É cuidado e ser amada

Minha rainha africana

Forte, guerreira

Guerreira de Wakanga

Ó mito... Não minto!

Jamilly Vitória Braga Freitas - EMEF Des. Manoel Carlos De Figueiredo Ferraz

Fico indignada
Com a forma que esse país
Trata os pobres que na periferia
Muitas vezes, passam fome
Enquanto no plenário, em Brasília,
Um banquete eles comem

Muitos apoiam o presidente
Porque acham que ele vai fazer diferente
Mas tá muito enganado você
Com seu pensamento errado
O porte de armas ele quer liberar
É só questão de tempo pra tudo começar
E você acha que vai escapar?

E a desigualdade nesse Brasilzão?
Olha o tanto de mendigo
Dormindo no chão
Sem nenhuma promessa
É um desalento
E no plenário, políticos passando o tempo

Não é só mendigo que está
Nessa situação
"Filha da p***" matando bicho
Sem dor, nem compaixão
Vai matando sem dor qualquer animal
Acho que nem tem coração
Ainda dizem que é normal

Ó mito... Não minto!
Em você eu não mais acredito
Dá uma canetada com muita alegria
Vai nos escravizando
Até a idade da aposentadoria
Já tô imaginando o pobre do trabalhador
Que vai morrer trabalhando
Políticos sem pudor
Me dá um nojo, é um horror!

Quando pensava em 2050
Via carros voando
Imaginava outros planetas
Agora imagino todo mundo ferrado
O ser humano quase extinto
O meio ambiente detonado
Só lembranças do passado
Sem herança,
Só fracassos

Se você não concorda
Com os meus versos
Vou te mandar o papo reto
Acorda irmão, não é brincadeira não!
Se você não acordar,
Junto com o seu presidente,
Você vai afundar.

O Racismo

Carlos Henrique Severo dos Santos – EMEF Profª Ana Maria Alves Benetti

Fácil não é

Impossível nem tanto

Às vezes dá vontade de cair

Mas cair em prantos

O jovem negro que vende bala,

Paçoca ou chocolate

Toda noite toma um enquadro,

E se tiver sem documento toma um abate.

O negro saindo do trabalho,

Passando na rua na madrugada...

Um idoso que passa por ele te olha assustado

O mesmo idoso diz que o racismo já tinha acabado

E que era coisa do passado

Mas quando vê negro na rua,

Já pensa que está armado

Ou que vai ser assaltado.

No corpo tem roupa de marca

E relógio de ouro

Boné importado

E colar no pescoço

Passa por ele com medo



Pensando que é um ladrão
Pois um negro não pode ganhar o mundo...
Só que não!
O jovem negro que vendia balas na rua.
Estudou e ganhou o mundo,
Hoje pode comprar a lua
O jovem negro que vendia paçoca e você ria.
Formou-se em medicina, advocacia,
E psicologia.
O “neguinho’ que você apertava o
Passo
Hoje é chefe do exército,
Cansou de tomar enquadro.
E eu?
Eu sou só mais num,
Tenho muito a fazer;
Mas não me subestime...
Pois eu posso superar você.

Olha esse batom

Luana Ribeiro Vila Nova – EMEF Alm. Sylvio Heck

Olha esse batom...

Essa blusa decotada ...

Tá de short curto?

Pedindo pra ser estuprada.

Fez de mim sua dama

Mas não poupou ofensas fora das câmeras

Não me prenda, não me bata, não me use

E não abuse

O transporte é público

Mas o meu corpo não é

Você deve achar que só porque é mulher e usa roupa curta:

"Ah! Essa aí é p***".

Senta direito!

Fecha as pernas!

Arruma esse cabelo!

Que pose é essa?

Seja educada

Mas não muito inteligente

Homem não gosta de mulher

Que pensa diferente

Onde já se viu?

Querendo retrucar boas maneiras " menina prodígio"?

Cala a boca e não responde

Não sabe reagir a elogio?

Senta no colinho do tio

Abuso? Pedófilo? Eu?

Sempre dei amor e carinho

Aquela menina? Puff, esquece.

O pai, o tio e o primo

Estupraram e mataram.

Quer saber o pior?

A "vad**" ainda passou no jornal

Virou inocente

Colocaram foto de quando estava decente

Até parece que nunca deu em cima de ninguém

"Todo dia pedia pra ser estuprada, era óbvio, estava na cara"

E aí? O feminismo é mesmo mimimi?



Onde vamos parar?

Gustavo Nascimento Soto – EMEF Profª Amélia Rodrigues de Oliveira

Eu vi homem trabalhador saindo 04h00 da manhã.

Ele trabalha muito,

Ganha pouco pra sustentar sua mãe e sua irmã.

Ai, vem um malandro bobo, querendo traficar na favela

Aponta uma arma bem na sua goela.

E agora, o que fazer?

Como ele vai se defender?

No meio de assaltos,

Como vamos conseguir crescer?

Precisamos aprender

Isso tem que acabar, isso precisa mudar,

Senão, onde vamos parar?

Policial acha que só negro assalta,

Está enganado, hoje em dia os brancos

Tão traficando e eles que dominam o Estado.

Policial precisa saber respeitar e tratar bem,

Porque nessa vida,

Ninguém é melhor que ninguém.

Os ricos, atualmente, querem desprezar os pobres,

Mas, em favela existe

Mais união que em bairro nobre.

Presta atenção pra não comer poeira,
Hoje em dia matam quem trabalha de
Domingo a sexta feira.
Os racistas querem zombar os negros
Pra se sentir superior momentaneamente,
Mas entram no quarto, choram, eles são loucos,
Não são inteligentes, poluem a sua mente
E precisa aceitar que ninguém é diferente.



Preconceito

Ana Julia Lopes Aguilã – EMEF Padre Aldo da Tofori

Preconceito... Nossaaaa, significa pessoas que não tem direitos!

Sendo xingados, discriminados e muitas vezes espancados!

Pessoas intolerantes que gritam sem dó:

“Cabelo duro, negra horrorosa, escrava, neguinha da caixeta, cabelo de arame, carvão!”

Até quando vão ser pisadas igual chão?

Pessoas que não conhecem as outras

Por simples ato de preconceito

Acabam apontando como defeito.

Qual o problema de ter cabelo crespo?

Ter a pele escura?

Quando isso é a cura.

Africanas super lindas

Até quando vão ser vistas como mendigas?

Preconceito não é só “xingamento”

É humilhação

Raiva,

Tristeza...

E vários outros sentimentos.

Cadê as pessoas pretas?

Com papel principal na televisão?

Num filme?

Aparecem quando tem roubo,

Cadê as pessoas pretas?

No jornal?

Nas propagandas?

Nas revistas?

As mulheres negras têm que ser as protagonistas!

Qual o caminho para acabar com o preconceito?

Empoeiramento

Empatia e respeito!!!!

Se você não conhece não fala

Você não vê as pessoas pela cara

O negócio é empatia

Ninguém colocou o filho no mundo

Pra sofrer ironia.

“Olha na rua a preta do sovaco fedorento” ...

Ela sempre quis alisar o cabelo

Pra se aceita!

E não adianta nada, porque todo mundo a

Arrebenta!

Ela sempre gostou de estudar

A apostila acabar

A escola terminar

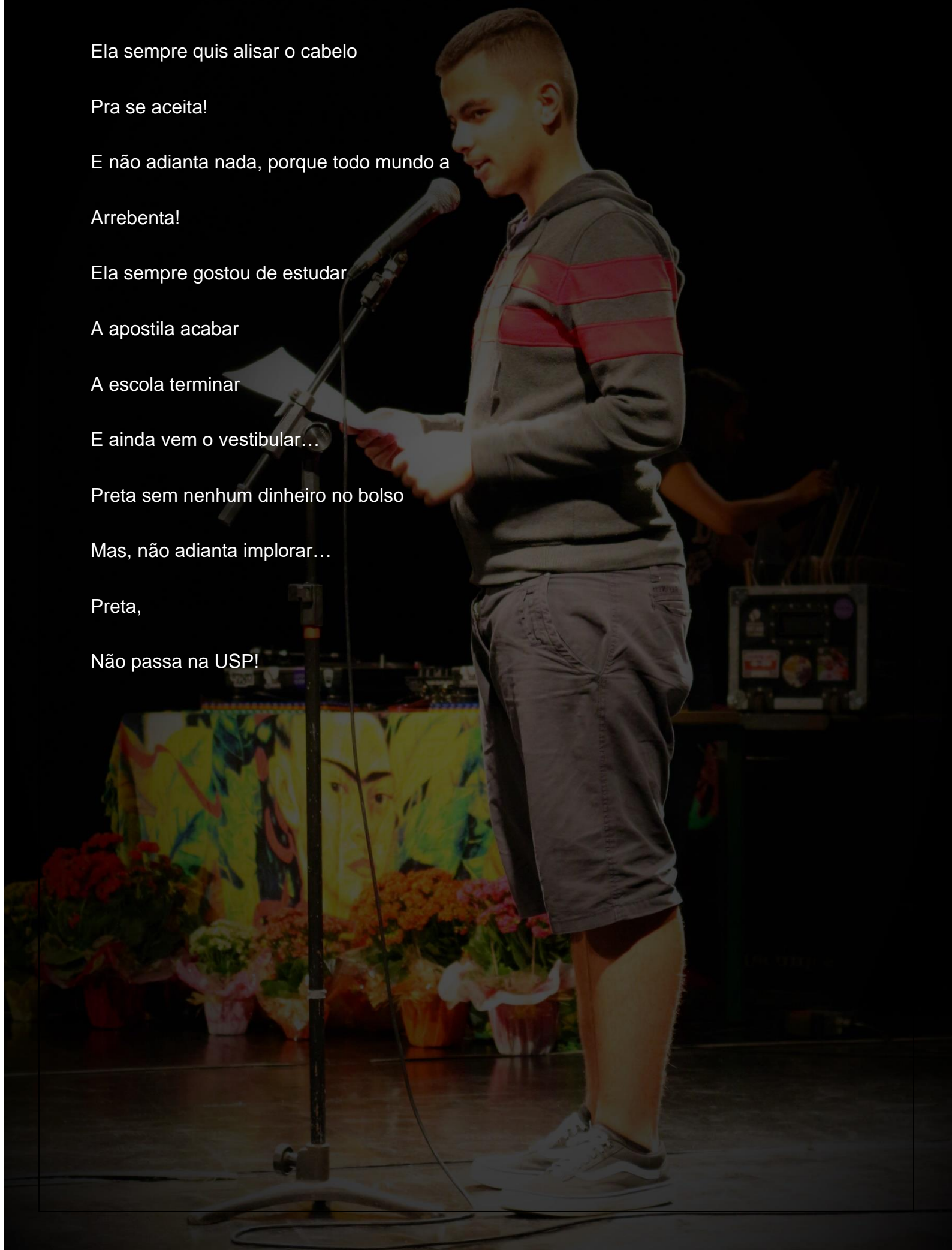
E ainda vem o vestibular...

Preta sem nenhum dinheiro no bolso

Mas, não adianta implorar...

Preta,

Não passa na USP!



Preta

Bruna Neri Anunciação Santo – EMEF Profº Mário Schonberg

Preta linda

Preta do cabelo crespo

Preta da cor linda

Preta da pele escura

A famosa preta que ninguém atura

Preta guerreira

Preta que aprendeu com seus antepassados

Que a vida não é só chá de cadeira

Preta de descendência africana

Preta inteligente que decidiu fazer a mudança

Preta revolucionária

Que seguiu o risco de ser julgada

Preta que encontrou seu lugar

Na sociedade preconceituosa

Que resolveu habitar

Preta que foi amada

Preta que foi julgada

Preta que fez do seu mundo um lugar de esperança, amor e reciprocidade

Preta interessada a fazer a mudança das pessoas padronizadas

Preta que deu esperança a outras pretas desmotivadas.

Racismo

Manuely Gomes Nakaya – EMEF Conde Pereira Carneiro

Eu tenho cabelo cacheado e com volume, e aí?

Algum Problema? Isso te incomoda?

Ele é um monstro pra você? Uma aberração?

Se sim, então me explica, qual mal meu cabelo te fez?

E a minha cor? Qual mal ela te fez?

Tenho orgulho do meu cabelo sim, tenho orgulho da minha cor sim.

E ninguém pode me impedir de me amar.

Não permita que alguém te humilide e te convença de se odiar,

Apenas ignore, mas não se cale, você tem os seus direitos na sociedade.

Lute pelos seus direitos como ser humano,

Não deixe que a cor negra seja motivo de vergonha.

Negros serão lembrados como a cor cheia de cultura e riqueza,

E que ser negro é motivo de orgulho e força.

Seja bem vindo

Renata Sampaio – EMEF Conde Pereira Carneiro

Seja bem vindo ao Brasil,

A terra do futebol, de todos os povos

Da fraternidade, do samba.

Seja bem vindo ao Brasil,

País campeão de assassinatos no MUNDO.

E no Brasil, quando falamos de assassinatos,

precisamos também falar de genocídio,

E não, não é o genocídio que aconteceu com os índios

É o genocídio atual

O extermínio da população preta, pobre e "favelada"

É a aniquilação que vem acontecendo com a maior parte da quebrada

Balas perdidas? Engano? IMPUNIDADE? É o que mais tem.

Mas, aqui, as balas são bem direcionadas

E com a permissão do Estado (assassino)

Com uma política GENOCIDA

A intervenção militar? Bem conhecida na periferia

A polícia não adverte, ela ataca!

Brasil, país que se construiu sob cemitérios indígenas.

País onde atualmente se encontram as favelas onde famílias vivem,

Ops, sobrevivem, jorrando sangue

Mães inconformadas

Uma dor que não acaba

Uma indignação que não se acalma

"Até quando teremos de enterrar nossos filhos para que o governo se posicione?"

Disse uma delas

Marielle Franco, que aliás, PRESENTE

Deixou a seguinte pergunta

"Quantos mais precisarão morrer para que essa guerra acabe?"

Pra isso, infelizmente, não tenho resposta.



Sem tempo, irmão

Jéssica Santos Silva – EMEF Elza Maia Costa Freire

Acabou, não acabando

Apesar do passar dos anos

A ditadura ainda vive

Em alguns que parece nem senso ter

Uma política ditada pelo povo

Que troca seu voto por pouco

Que, no final, se perguntam "aonde tá?"

Recebem como resposta "o que?"

Um país em que o machismo ainda reina

A homofobia sustenta

E o feminismo não tem vez

De futuro agente nem pode falar

A lei não funciona direito,

Mas isso serve só para o pobre quando o assunto é sobre seu próprio sustento

E quando você decide se manifestar

Recebe em troca o tal do impedimento

Liberdade de expressão, pra que serve isso então?

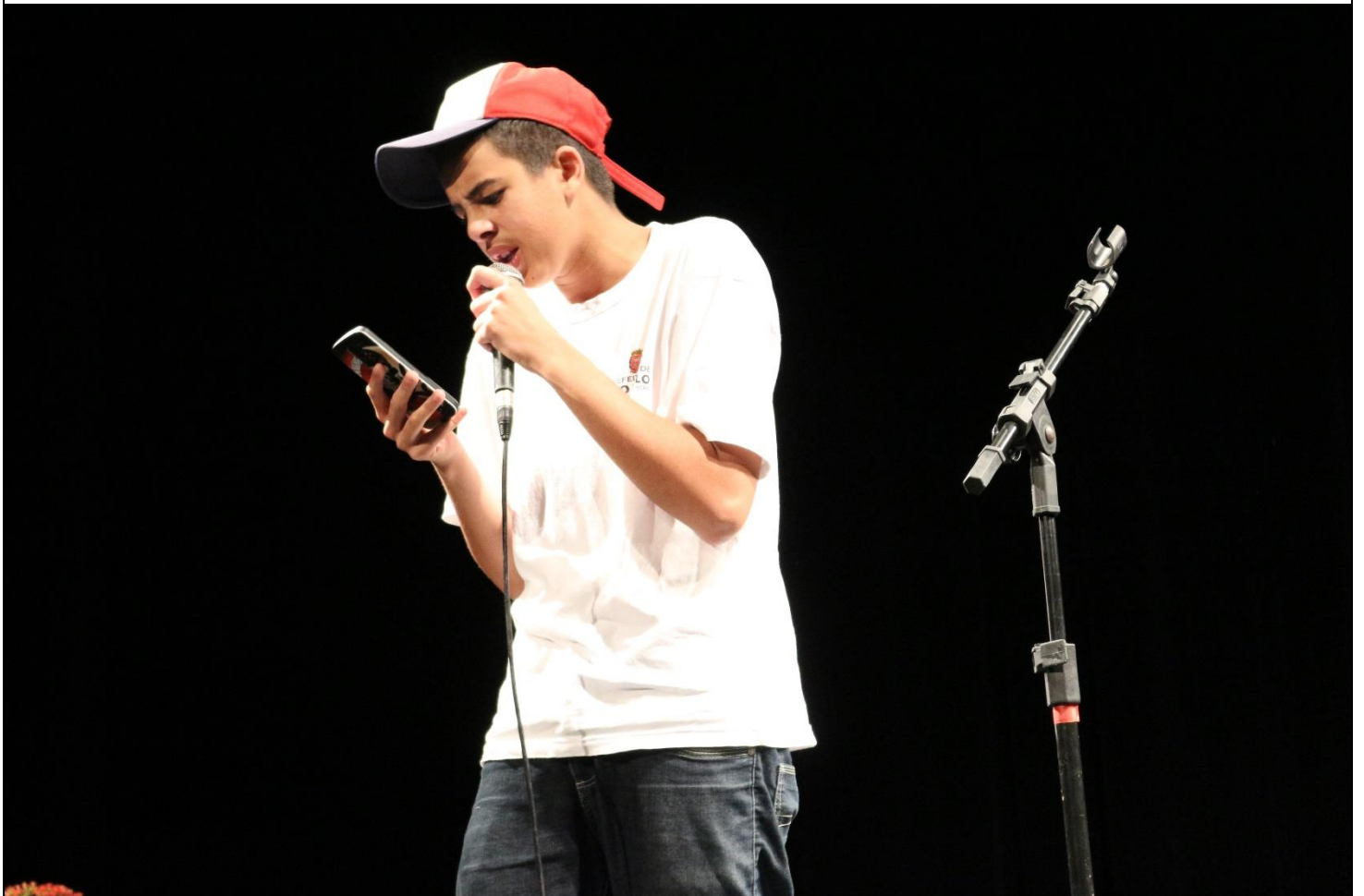
Enfim, o que sei é que nada sei

E pra julgamentos sem o tal do fundamento

Eu digo sem tempo irmão, sem tempo!

E pobre do rapaz negro,

Morto quando tudo que trazia em sua mão era um caderno,
voltando da escola, querendo chegar em seu trabalho logo,
para no final do dia levar pra casa algum sustento
Pobre também da menina branca morta e estuprada pelo próprio pai,
Aquele que deveria ser seu herói
Pobre também do jovem que só queria ser visto como gente comum
e não como uma "bix****", como seu próprio pai o chamava,
Que usou a desculpa de que criou seu filho pra ser homem
e por isso o matou enterrando em seu peito uma bala
Nojo tem como significado: tristeza profunda, pesar e desgosto
E de palavras pra representar esse país, melhor que essa não tem
Agora eu pergunto, até quando?
Fecharam os olhos para aquilo que não os convém.



Só mais um poema

Sophia Cardoso de Lima – EMEF Carlos de Andrade Rizinni

Eu sou uma poeta

Incapaz de escrever as minhas próprias linhas.

Eu sou uma poeta que não precisa escrever.

Eu sinto os meus versos, igual eu sinto você.

Não preciso te escutar pra saber o que há com você

Te conheço tão bem que nem preciso te ler,

Mas você continua gritando os seus sentimentos,

Cantando cantigas sobre seu amor raso e sem tempero,

Falando que eu preciso te reler e reler

Até saber por você, o que aconteceu aí dentro.

Te conheço mais do que você conhece a si mesmo, sei tanto de ti,

Já se perguntou o que você sabe de mim?

Meu caro poema, não é só você que tem linhas com problemas.

Você continua gritando que ninguém te entende,

Te entendo mais do que a mim mesma.

Eu sou analfabeta quando se refere as minhas próprias linhas,

Mas eu sou poliglota quando se referimos das suas.

Eu sou uma poeta, uma poetisa,
Com começo, mas sem fim.
Me conheça, me entenda,
Mas não me leia como um poema
Sou mais que isso, não me trate assim
Meu corpo tem linhas que eu demorei tanto pra escrever,
Elas não merecem ser tratadas como simples poemas,
Elas são pura música, pura melodia,
Então não se esqueça
Um dia eu estive aqui
Mas você estava tão preocupado com as suas próprias linhas,
Que nem me viu partir.



Sou criança e tenho direito, e nem por isso sou tratada com respeito

Evelyn Alana Lima Andrade – EMEF Alm. Sylvio Heck

Sou criança e tenho direito, e nem por isso sou tratada com respeito.

Comecei a trabalhar com cinco anos de idade e os meus pais eu tive que ajudar.

Achei que esse emprego fosse especial mais achei errado, porque ele é totalmente ILEGAL.

E por isso não fui para escola, pensando que todo dia já ia tomar Coca-Cola.

E minha saúde física, mental e social onde estão? Estão acima do prejudicial.

Porque acreditei que teria um emprego digno e com salário.

Agora não tenho nenhum dos dois, apenas xingamentos de alguns otár**s!

Trabalho contra a minha vontade, mas penso que um dia vou ter a minha liberdade.

Com isso sou tratada como bicho e mais ainda como lixo.

E os filhos dos políticos cadê? Estão brincando. E eu estou aqui trabalhando.

Mas não é só eu que estou nisso,

comigo estão mais de dois milhões e meio de criançadas,

Que pra eles tem que ser mais do que esforçadas.

E eu digo que são doze horas nos matando,

Botando fé que daqui uns anos vamos estar ostentando.

Trabalho infantil eu não aceito, vou denunciar vocês para verem que eu tenho direito.

Sou estranho

Gustavo Santos Ferreira – EMEF Profº Nelson Pimentel Queiroz

A menina, quando você estava aqui

Não pude olhar em seus olhos

Castanhos, tão bonitos, que nunca poderia esquecer

Os sentimentos que me consomem

E seu carinho que me seduz

A sua presença me acalma

E seu amor me ilude

Sem você, não sou ninguém

Com você sou perfeito

Mas juntos somos imbatíveis

Olho para você e vejo seu sorriso

Ele me alegra

E me revela segredos

Obrigado, somente obrigado

Por você existir, e me dar vontade

Você sabe de existir

Meu coração chama por você

Mas, a minha alma grita, somente por você

Tempo

Ana Carolina Silva Amaral – EMEF Carlos de Andrade Rizinni

Apreendi com a Alice que ele nos dá antes de tomar,
A gente acha injusto por ele estar passando,
Assim tão rápido, assim tão imperceptível,
Que quando ele passar, a única coisa que irá restar são lágrimas
Por momentos que não voltam mais.
Eles se foram junto com o tempo.
Aí você para e pensa que um minuto mudaria tudo, mas o tempo não volta,
Ele apenas dá voltas.
E nessas voltas, nunca vai acontecer mesmo.
Uma coisa, um segundo, no mínimo, é diferente.
Por que tão rápido?
Hoje tudo se congela em fotografias.
Mas elas se perdem,
Assim como lágrimas se perdem, assim como lágrimas,
Se perdem no seu rosto pelo tempo perdido.
O senhor tempo poderia ser mais lento:
Dar mais do que tirar.
Ele dá um segundo e o tira mais rápido ainda.
O que nos resta são lembranças daquele tempo.

Que era cheio de alegrias.

Tempos bons, tempos ruins.

Tudo passa.

Assim como a vida.

Assim como a história.

Assim como esse momento agora.

Assim como esse poema agora,

Que já está no passado seu começo,

E no presente seu fim.



Um aroma suave

Vitória Lima Alves – EMEF Carlos Augusto de Queiroz Rocha

Um aroma suave

Exalou das mãos do Criador

Fez-se carne,

Fez-se bela,

Fez-se amor.

Sou uma mulher madura

Que às vezes anda de balanço

Sou uma criança insegura

Que às vezes anda de salto alto

Sou uma mulher que balança

Sou uma criança que atura

Como o poeta Renato falou

Sou fera, sou bicho, sou anjo e sou mulher

Sou minha mãe e minha filha, minha irmã, minha menina

Mas sou minha, só minha e não de quem quiser.

Não, não me toca,

não te dei permissão,

aceita logo o meu NÃO!

Chega de brincadeira,

De dizer que me ama, só para me ver nua.

Eu como mulher,

Tenho que saber me defender,
pra não ser estuprada por caras como você

Tenho nojo dessa sociedade, que defende quem estupra
e culpa quem lutou para não ser mais uma vítima dessa cultura

Não, não é vitimismo nem mimimi,
são só fatos de caras com sorriso no rosto,
por ter tido o gosto de ter tocado em algum corpo.

Desde sempre as minas lutam sozinhas,
de mãos dadas para não serem esquartejadas, estupradas ou queimadas!

E desde já, a nossa voz, a minha voz de desculpa,
por não ter conseguido ainda, acabar com essa cultura!



Versos da sociedade

Leandra Pradella Villani – EMEF Profº Laerte Ramos de Carvalho

Garotinha de programa, sem programa da tarde
Ela vai pra cama com quem espalha desigualdade
E a mãe dessa garota? Onde será que tá?
Não sei, talvez sentada na rua esperando ela voltar
Na mesma rua que você passa todo dia no celular
escrevendo textinho dizendo que a sociedade tem que mudar
Não, p****! Era fogo nos racistas
e não nas árvores e nos indígenas
E que me apontem uma arma
Mas não digo quem apoio
não quero ser extremista
E dizem que as feministas querem fogo nos machistas
Ah, tá! E quando você vai entender
que o feminismo não é o contrário do machismo.
É um negócio muito louco, que você precisa conhecer
se chama inteligência
não sei se tu vai entender
E esse negócio de branca, preta, amarela e vermelha? F***-se!
Não sei se você tem, mas tenta usar a consciência!
Não importa cor, peso ou tamanho da cintura
Ela é uma mulher linda

com um gingado que anda com medo
se escondendo pelas ruas
"Papai, quero uma Barbie"
O quê?!

Claro filhão, vou só comprar um cigarro na frente do ponto do busão
Manifestação na Paulista, contra os fascistas.
O mano do meu lado levou um socão da PM
Ficou famosão, apareceu na televisão
"Policial é agredido com cabeçadas na mão!"
AHHHH, me poupa, mermão!

E a educação? Valor não tem, não
A inflação só aumenta, meu irmão
O Brasil tá crescendo, mas só na população
E as contas não pagas que decepção
Tá só o pó da poluição
E o salário, oh! Nem dá pra comprar um miojão

Você bateu o carro, aprendeu a roubar

Kerollyn Oliveira de Sá – EMEF Profª Elza Maia Costa Freire

Você bateu o carro, aprendeu a roubar

Arranjou briga, bebeu em algum bar

Beijou qualquer boca, traço algum plano

pra não lembrar...

Que ainda me ama!

Um fio de esperança

Um mundo cheio de cobrança

Não sabe quando isso vai acabar.

Já desistiu dos seus sonhos

Esqueceu o que viveu durante anos

E eu sei que vai encontrar

Algo que te fará lutar.

Não existe mais nada sobre nós

Apenas labirintos místicos,

Não dá pra descrever

Em uma linda música

Devolva minha vida e volta pra mim

Assim não teremos outro fim.

AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos à presença dos convidados Adriana Medeiros, Akins Kintê, Esmeralda Colabone, Kimani, Thaisy Santos e DJ Carlu; e à Gestão do CEU Alvarenga por ter cedido o espaço para a realização do evento.